

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OBSERVAÇÃO E PRÁTICA DOS DIFERENTES CONTEXTOS EM FILOSOFIA

EXPERIENCE REPORT: OBSERVATION AND PRACTICE OF DIFFERENT CONTEXTS IN PHILOSOPHY

RELATO DE EXPERIENCIA: OBSERVACIÓN PRÁCTICA DE LOS DIFERENTES CONTEXTOS EN FILOSOFÍA

Josuel de Souza Ferreira¹

Resumo

Este artigo apresenta um relato de experiência a partir do seguinte problema: *quais experiências a observação e a prática dos diferentes contextos podem trazer ao campo da filosofia?* Portanto, o objetivo principal é analisar a observação e a prática dos diferentes contextos no campo da Filosofia. No processo de pesquisa, recolheram-se informações que retratassem a vivência dos funcionários do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB-Sindicato), na cidade de Coração de Maria-BA. Além das pessoas que trabalham no espaço sindical, a observação abrangeu professores e agentes de serviços gerais afiliados ao sindicato, que correspondem a 60% e 40%, respectivamente, da verba do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). A metodologia utilizada foi a observação das práticas do sindicato, embasada por pesquisa bibliográfica em livros, artigos e documentos da instituição. A experiência proporcionou aprimoramento da percepção crítico-reflexiva sobre os diferentes contextos da área da filosofia na contemporaneidade.

Palavras-chave: experiência; observação e prática; diferentes contextos; filosofia.

Abstract

This paper presents an experience report based on the following question: *what experiences the observation and practice of different contexts can bring to the field of Philosophy?* Therefore, the main objective is to analyze the observation and practice of different contexts in the field of Philosophy. In the research process, information was gathered to portray the Education Workers Union of the State of Bahia (*APLB-Union*) employees' experience, located in the city of *Coração de Maria-BA*. Besides the people who work in the union space, the observation covered teachers and general services agents affiliated to the union, who correspond to 60% and 40%, respectively, of the money from the Fund for Maintenance and Development of Basic Education and Valorization of Education Professionals (FUNDEB). The methodology used was the observation of the union's practices, based on bibliographic research in books, articles and institution's documents. The experience provided an improvement of the critical-reflexive perception about the different contexts of the area of philosophy in contemporary times.

Keywords: experience; observation and practice; different contexts; Philosophy.

Resumen

Este artículo presenta un relato de experiencia a partir del siguiente problema: *¿Cuáles experiencias la observación y la práctica de los diferentes contextos pueden traer al campo de la filosofía?* Por lo tanto, el objetivo principal es analizar la observación y la práctica de los diferentes contextos en el campo de la Filosofía.

¹ Mestrando em Educação pelo Departamento de Educação da Logos University International (LUI). Bacharelado em Teologia, Licenciatura em Sociologia e em Filosofia pela Escola Superior de Educação (ESE) do Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especializando em MBA em Gestão Escolar pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1509-7637>. E-mail: filosofia.souza@outlook.com.br.

En el proceso de investigación, se recogieron informaciones que reflejasen la vivencia de los funcionarios del Sindicato de Trabajadores de la Educación del Estado de Bahía (APLB-Sindicato), en la ciudad de *Coração de Maria*-BA. Además de las personas que trabajan en el espacio sindical, la observación incluyó profesores y trabajadores de servicios generales afiliados al sindicato, que corresponden al 60% y al 40%, respectivamente, del presupuesto del Fondo de Mantenimiento e Desarrollo de la Educación Básica y de Valoración de los Profesionales de la Educación (FUNDEB). La metodología utilizada fue la observación de las prácticas del sindicato, apoyada en investigación bibliográfica en libros, artículos y documentos de la institución. La experiencia permitió mejorar la percepción crítico-reflexiva sobre los diferentes contextos del área de la filosofía en los tiempos actuales.

Palabras-clave: experiencia; observación y práctica; diferentes contextos; filosofía.

1 Introdução

Este artigo deriva de um relatório de experiência desenvolvido com o intuito de transmitir as vivências na disciplina *Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos em Filosofia*, do curso de Licenciatura em Filosofia. A observação participativa ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB-Sindicato), núcleo de Coração de Maria/Bahia, entidade sindical de luta pelos direitos dos educadores e profissionais da educação deste município, a fim de proporcionar a exploração de diferentes contextos fora da instituição de ensino. A sede do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia, aqui representada pelo APLB — Núcleo de Coração de Maria, é uma das maiores sedes próprias regionais.

O espaço foi construído na gestão da coordenadora local Prof.^a V. P. S., formada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB), em Psicologia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana (FTC), e Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro Universitário Internacional de Curitiba (UNINTER). A sede APLB — Núcleo de Coração de Maria/BA, tem mais de 500 associados. A administração, através de seus sócios, trabalha para reconhecer falhas e buscar soluções satisfatórias para os educadores.

A militância dos educadores exige da Prefeitura de Coração de Maria o cumprimento de suas obrigações relativas ao Conselho Municipal de Educação de Coração de Maria (CME), ambos fiscalizados pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia (TCM). Os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) são mensalmente verificados pelo sindicato, de modo que seus associados sejam informados a respeito dos gastos com educação em Coração de Maria. Entre outras coisas, o sindicato oferece ao associado planos ortodôntico e de saúde com preços acessíveis.

Espera-se que este relatório e o projeto resultante contribuam com os processos e as práticas do sindicato. Observou-se que seus sócios auxiliam nas tarefas urgentes e essenciais da instituição, com intuito de transformar progressivamente a realidade da instituição. Com tal direcionamento o trabalho se torna mais significativo e duradouro para construção da cidadania plena dos indivíduos.

No Estágio Supervisionado Observação e Prática em Diferentes Contextos, na área de Filosofia, realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), Núcleo de Coração de Maria/BA, desenvolveu-se durante 40 horas em campo (na entidade sindical) e 60 horas no Centro Universitário Internacional (UNINTER), dividido entre atividades na *web*, elaboração do projeto, leitura individual e preparação de relatório.

2 Materiais e métodos

Este relato visa demonstrar as experiências no *Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos em Filosofia*. O trabalho de pesquisa partiu da observação da instituição onde se realizou o estágio, bem como da seleção de materiais e documentos para comporem o referencial bibliográfico. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183) “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico [...]”, etc.

Nesse processo, “[...] a sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado do sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 183). A pesquisa bibliográfica é um método que coloca o pesquisador diante do material produzido sobre determinado tema, procedimento, aliás, importantíssimo para qualquer outro tipo de pesquisa. A pesquisa bibliográfica deste relato de experiência recorreu às bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, à biblioteca virtual da Uninter, bem como à biblioteca da instituição do estágio. Deste modo, incluíram-se à busca artigos de revistas eletrônicas, documentos escolares, além de livros, todos em português, publicados no período de 2015 a 2018, sobre o tema de interesse do estágio. Na consulta às bases de dados eletrônicas, utilizaram-se as palavras-chave *experiência, observação e prática, diferentes contextos e filosofia*.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 43) “a pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto

científico da investigação”. Enfim, a finalidade da pesquisa científica é descobrir respostas a perguntas ou questões mediante aplicação de método científico escolhido pelo pesquisador (PRODANOV; FREITAS, 2013).

3 Referencial teórico

3.1 Observação e prática dos diferentes contextos no campo da Filosofia

O Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos ocorreu no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), núcleo de Coração de Maria/BA, CNPJ n.º 14.029.219/0001-28, localizado na Rua Coronel José Félix, n.º 125, Centro na cidade de Coração de Maria/BA. O horário do expediente do núcleo é das 8h às 12h, e das 13h às 17h, com intervalo de uma hora para almoço, de segunda-feira a sexta-feira. Aos sábados, o sindicato oferece cursos de bordado e pintura em tecidos para toda a comunidade cormariense; também podem ocorrer reuniões extraordinárias, quando necessário.

O Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos dividiu-se em 40 horas de atividade em campo e 60 horas realizadas na Uninter, no período de 13 de setembro de 2017 a 13 de outubro de 2017, vespertinamente, com observações pertinentes ao Estágio Obrigatório do curso de Licenciatura Plena em Filosofia.

3.2 Concepções Pedagógica e Filosófica da Instituição

O APLB é filiado à FETRAB, à CNTE e à CTB. Considerada entidade Pública pela Lei n.º 02254/65 e por leis municipais, sua fundação data de 24 de abril de 1952. Transformou-se em Sindicato em 1989. Aborda-se, nesta seção, o espaço de atuação, de convívio escolar e a concepção filosófica dessa entidade sindical através das pessoas que trabalham na APLB, além dos associados.

Com um histórico de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores em educação em todo o estado da Bahia, a missão do APBL-Sindicato é reivindicar direitos dos educadores e profissionais da educação. O Núcleo de Coração de Maria pertence à delegacia de Feira de Santana, com mais de 20 anos de história em prol da educação de Coração de Maria-BA, sempre orientado à compreensão dos indivíduos para lhes oferecer suporte jurídico em questões relacionadas à educação, como

[...] entidade autônoma que tem por objetivo fundamental organização, defesa e representação dos direitos e interesse coletivos ou individuais, em questão judicial ou administrativa, dos trabalhadores em educação do ensino pré-escolar, fundamental e médio das redes públicas estaduais e municipais, com base territorial no estado da Bahia não tendo fins lucrativos ou econômicos com prazos de duração por tempo indeterminado, número ilimitados de sócios, os quais não respondem solidaria ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela entidade abrangendo sem preconceito ou discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual ou convicções políticas, filosóficas, partidárias ou religiosas, e que será regido pelo presente estatuto (APLB, 2013, p. 1).

O Núcleo do sindicato em Coração de Maria firma os princípios que orientam as ações da entidade nas reuniões com as diretorias geral, regional e municipal, respeitando os preceitos mencionados no excerto. Sendo assim, as metas determinadas nesses encontros estabelecem sua filosofia. Para cumprir seus objetivos, o sindicato é regido pelo Art. 2.º de seu regulamento, que trata dos princípios e compromissos gerais:

1. Unir os trabalhadores em educação da base na luta em prol dos seus interesses;
2. Desenvolver atividades na busca de soluções para os problemas da categoria dos professores a fim de melhorar suas condições de vida e trabalho, agindo sempre no interesse mais geral do povo brasileiro;
3. Promover ampla e ativa solidariedade com as demais categorias de trabalhadores assalariados do campo e da cidade, no sentido de elevar a unidade dos trabalhadores, tanto a nível nacional como internacional;
4. Prestar apoio aos povos do mundo pelo fim da exploração do homem;
5. Promover no que lhe couber, proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivo;
6. Lutar pela conquista de um país soberano, democrático e progressista e contra todo tipo de ingerência de qualquer outro país em assuntos nacionais;
7. Lutar pela reforma agrária antilatifundiária, sob o controle dos trabalhadores e por outras iniciativas populares e progressista que visem conquistar melhores condições de vida para desse povo brasileiro (APLB, 2013, p. 1).

O Art. 3.º apresenta os seguintes compromissos específicos, a partir dos princípios norteadores das ações da entidade:

1. Lutar pelo ensino público, gratuito, laico e unitário em todos os níveis;
2. Defender a aplicação de verbas públicas exclusivamente no ensino público e popular e de boa qualidade;
3. Lutar pela conquista do Plano Nacional de Carreira Único, como salários condignos e melhores condições de trabalho para toda categoria;
4. Incentivar aprimoramento cultural, intelectual e profissional dos trabalhadores da base;
5. Manter contato e intercambio com as entidades congêneres sindicais ou não em todos os níveis, desde que não ajam contra este estatuto (APLB, 2013, p. 1).

O estagiário precisa estar apto para lidar com situações diversas por meio das informações filosóficas a respeito da instituição em que atua. Também é necessário manter contato com o Coordenador Geral ou o Diretor para trocar informações sobre o que se pretende pesquisar e aprender com a *Observação e Prática em Contextos Diferentes*. Este é o ponto de partida à reflexão sobre as expressões enfrentadas pelo Educador de Filosofia.

Bondía (2002, p. 20) fala que “[...] somente nesta última perspectiva tem sentido a palavra ‘reflexão’ e expressões como ‘reflexão crítica’, ‘reflexão sobre prática ou não prática’, ‘reflexão emancipadora’ [...]”.

Segundo Bondía (2002, p. 20):

Costuma-se pensar a educação do ponto de vista da relação entre a ciência e a técnica ou, às vezes, do ponto de vista da relação entre teoria e prática. Se o conjunto ciência/técnica remete a uma perspectiva positiva e retificadora, o conjunto teoria/prática remete sobretudo a uma perspectiva política e crítica. Se na primeira alternativa as pessoas que trabalham em educação são concebidas como sujeitos técnicos que aplicam com maior ou menor eficácia as diversas tecnologias pedagógicas produzidas pelos cientistas, pelos técnicos e pelos especialistas, na segunda alternativa estas mesmas pessoas aparecem como sujeitos críticos que, armados de distintas estratégias reflexivas, se comprometem, com maior ou menor êxito, com práticas educativas concebidas na maioria das vezes sob uma perspectiva política. Tudo isso é suficientemente conhecido, posto que nas últimas décadas o campo pedagógico tem estado separado entre os chamados técnicos e os chamados críticos, entre os partidários da educação como ciência aplicada e os partidários da educação como práxis política, e não vou retomar a discussão.

Vivenciar o Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos proporciona ao professor estagiário de filosofia experiência de reflexão sobre sua prática, porquanto altera a condição de mero espectador para a de um agente direto sobre processos reais. Deste modo, além de influenciar todo um contexto, o estagiário apreende novos conhecimentos, além de novas possibilidades de divulgação de informações, a exemplo do projeto *Jornal da APLB-Sindicato – Núcleo de Coração de Maria – Bahia*, proposta direcionada aos sócios do sindicato, resultante deste estudo, da qual trataremos mais adiante.

4 Descrição e Análise Reflexiva das Atividades do Estágio Supervisionado

A descrição e a análise reflexiva das atividades do Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos são tarefas significativas e prazerosas do período de observação, assim como as entrevistas com a coordenadora local, a vice-coordenadora e a secretária da APLB-Sindicato do Núcleo de Coração de Maria, na Bahia.

A coordenadora local tem um perfil determinado e firme em seus posicionamentos a frente do sindicato. A vice-coordenadora e a secretária sindical são bastante comunicativas e estão sempre abertas ao diálogo. Os sócios sindicalizados, profissionais de educação, agendam reuniões extraordinárias quando entendem que a coordenadora geral precisa tratar de determinado assunto relevante e urgente para as atividades do sindicato. Por conta disso, constatou-se o problema da falta de um instrumento de comunicação entre os associados e a entidade sindical, isto é, a coordenadora local e seus agentes precisam de algo que divulgue

todas as ações realizadas mensalmente. Portanto, pensou-se em um jornalzinho produzido por eles no sindicato e distribuído mensalmente entre sócios e locais que queiram conhecer o trabalho que APLB-Sindicato desenvolve em prol da educação municipal e estadual.

4.1 Caracterização Estrutural (Descrição do Local)

Neste texto, contemplam-se pontos importantes sobre a caracterização estrutural do local em que se desenvolveu o Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos. Um desses pontos diz respeito às atividades realizadas pela entidade sindical abordada, como lutas em favor da educação, passeios, celebrações populares (como as festas juninas, por exemplo) e de aniversários dos sócios. Por esse motivo, é preciso divulgar todas as atividades realizadas pelo núcleo sindical de Coração de Maria.

A APLB-Sindicato não tem fins lucrativos por ser entidade autônoma cujo objetivo é lutar por interesses coletivos e individuais, em questões administrativas e jurídicas dos trabalhadores em educação do município de Coração de Maria, onde o sindicato está em atividade há mais de 25 anos. A história da entidade no município começou com a então coordenadora local, a professora e psicóloga V. P. S., que, ao assumir o cargo na instituição, fez um levantamento da quantidade de associados para organizar, com sua equipe, o cadastro de novos sócios, que hoje somam mais de 500 em Coração de Maria.

Atualmente, com sede própria, disponibiliza aos associados um auditório, uma cantina para refeições, um camarim, um palco com equipamentos de som, dois banheiros para sócios e um privativo, sala de recepção, almoxarifado, além da sala da Coordenação Geral. A estrutura do prédio foi reformada para construção do auditório e do refeitório. Ademais, é um prédio com boa iluminação, ventilação feita por ventiladores e limpeza diária. A decoração do ambiente do sindicato é feita por seus colaboradores e os recursos tecnológicos estão à disposição dos sócios.

4.2 Caracterização dos Profissionais que Atuam na Instituição

A formação dos profissionais que atuam na instituição é pautada em critérios de atendimento das necessidades do sindicato. Em relação à formação dos gestores e secretários, há preocupação de todos com o grau de instrução destes colaboradores, que participam de cursos de formação sindical e de seminários. A APLB-Sindicato está estruturada da seguinte forma:

Mapa Conceitual 1: Estrutura da APLB-Sindicato de Coração de Maria/BA



Fonte: o autor.

Quanto a experiência profissional da APLB-Sindicato Núcleo de Coração de Maria, como dito anteriormente, todos os profissionais atendem aos requisitos da instituição. A coordenadora local é formada em pedagogia e psicologia, a vice-coordenadora é formada em pedagogia; a secretária sindical, a tesoureira, a secretária geral e sua suplente têm o ensino médio completo.

Portanto, todas as pessoas que trabalham no sindicato são capacitadas para o atendimento da comunidade sindical. Além disso, o espaço da instituição tem acessibilidade, trata-se com gentileza quem o frequenta, por conta da preocupação com o bem-estar de todos, da abertura para troca de experiências, das atitudes de estímulo à participação em todos os eventos, passeios, bem como para solucionar questões relacionadas ao sindicato, entre dúvidas e problemas, tanto administrativos quanto jurídicos.

4.3 Caracterização do Público Atendido pela Instituição

O público-alvo atendido pelo sindicato são os profissionais da educação municipal de Coração de Maria. A maioria são professores da Educação Infantil e da Educação Fundamental I e II, aproximadamente 498 (quatrocentos e noventa e oito) indivíduos, divididos entre 348 mulheres e 150 homens.

Todas as pessoas atendidas são sócios ou novos funcionários que queiram se filiar ao sindicato. Os demais são merendeiros, agentes de creche, porteiro e alguns assistentes administrativos. Portanto, a formação de cada um é importante nesse contexto sindical. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 36), “a formação do professor, por sua vez, se dará pela observação e tentativa de reprodução dessa prática como um aprendiz que aprende o saber acumulado”. Pimenta e Lima (2004, p. 36) falam que

[...] essa perspectiva está ligada a uma concepção de professor que não valoriza sua formação intelectual, reduzindo a atividade docente apenas a um fazer que será bem-sucedido quanto mais se aproximar dos modelos observados. Por isso, gera o conformismo, é conservadora de hábitos, ideias, valores, comportamentos pessoais e sociais legitimados pela cultura institucional dominante. O estágio então, nessa perspectiva, reduz-se a observar os professores em aula e imitar esses modelos, sem proceder a uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o ensino se processa.

O “[...] estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 33). É prática que os alunos conhecem sua área de trabalho, mantendo contato e desenvolvendo tudo que foi proposto em sala de aula. Pimenta e Lima (2004, p. 33) dizem que “[...] não é raro ouvir, a respeito dos alunos que concluem seus cursos, referências como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que na prática a teoria é outra”. Em outras palavras, a experiência depende da intervenção prática na vida escolar ou em outro local de estágio.

Desenvolvimento do Projeto *Jornal da APLB-Sindicato* — Núcleo de Coração de Maria

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO			
IDENTIFICAÇÃO			
Instituição Ensino	UNINTER		
Escola/Faculdade	ESE		
Professor(a)	VPS	Carga horária	40H
Componente Curricular	ESOPDC		
Tema	Jornal da APLB-Sindicato – Núcleo de Coração de Maria		
Aluno(a)	JSF		

1. TEMA

✓ Jornal da APLB-Sindicato – Núcleo de Coração de Maria

2. CONTEXTO DO PROJETO

No Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos, a situação ou o problema social alvo da ação e das propostas de alternativas para abordá-lo é a falta de um meio de comunicação entre a administração da entidade sindical, seus associados e o cidadão cormariense. Sugerimos um jornal com versões digital e impressa, chamado *Jornal da APLB-Sindicato — Núcleo de Coração de Maria*, em que se publicarão deliberações e atividades promovidas pelo sindicato, como reuniões, passeios e festas, além de avisos.

3. JUSTIFICATIVA

Devido à falta de um meio para divulgação de informações do APLB-Sindicato para seus sócios e o cidadão de Coração de Maria, acreditamos que a criação de um boletim informativo para esse público, chamado *Jornal da APLB-Sindicato — Núcleo de Coração de Maria*, resolverá um problema de falta de comunicação. O jornal oferecerá aos interessados um panorama das ações do sindicato. Aborda-se a proposta com a convicção de seus benefícios às situações vivenciadas pela coordenação geral e os sócios da entidade sindical em questão.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral:

- ✓ Promover a integração dos associados da APLB-Sindicato — Núcleo de Coração de Maria, através do meio de comunicação sugerido, além de melhorar a qualidade da relação entre sócios e Coordenação Local.

3.2. Objetivos Específicos:

- Verificar e possibilitar a comunicação através do *Jornal da APLB-Sindicato — Núcleo de Coração de Maria*;
- Identificar a relação entre os associados, com intuito de aprimorar o relacionamento entre estes e a Coordenação Local;
- Analisar a frequência das notícias da APLB-Sindicato Núcleo de Coração de Maria, de modo que se informe aos associados o que realmente necessitam saber.

--

4. PÚBLICO-ALVO

✓ Os sócios da APLB-Sindicato — Núcleo de Coração de Maria/BA

5. METODOLOGIAS

Durante o Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos, o projeto *Jornal da APLB-Sindicato – Núcleo de Coração de Maria* levará aos sócios da entidade informações que dizem respeito a cada um deles. Para assegurar que todos tenham acesso ao veículo, propõe-se uma edição digital e uma impressa. Portanto, a versão impressa visa sócios sem acesso a internet, ou que não gostem de lidar com essa tecnologia, enquanto a versão digital atenderá associados em situação oposta.

Desenvolver-se-á aplicativo para o *Jornal da APLB-Sindicato*, em que os sócios mensalmente receberão uma nova edição do jornal. Com isso, avaliaremos os dois propósitos ou procedimentos pelos quais qualificaremos o impacto da proposta, implantada como *piloto*. Se bem-sucedido, o *Jornal da APLB-Sindicato* será implantando definitivamente.

6. CRONOGRAMA

O projeto-piloto será executado por nós no prazo estimado para o Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos, isto é, do dia 18 de setembro ao dia 6 de outubro de 2017, período no qual nos reuniremos, das 08h às 11h, a fim de esquematizar todos os assuntos do interesse dos sócios. Faremos um projeto-piloto do jornal impresso, além de um aplicativo para distribuição da versão digital aos sócios. No dia 6 de outubro distribuiremos o projeto-piloto impresso, chamado *Jornal da APLB-Sindicato – Núcleo de Coração de Maria*, bem como sua versão digital, o *Jornal da APLB-Sindicato*.

7. ORÇAMENTO

Nº	Gastos	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Aquisição de livros	60	R\$ 60,00	R\$ 360,00

02	Cópias	1800	R\$ 0,15	R\$ 270,00
03	Materiais com áudio e vídeo	05	R\$ 30,00	R\$ 150,00
04	Taxa de internet	10	R\$ 18,00	R\$ 180,00
05	Serviços de terceiros	03	R\$ 100,00	R\$ 300,00
06	Encadernação – brochura	05	R\$ 20,00	R\$ 100,00
07	Papel ofício	03	R\$ 20,00	R\$ 60,00
08	Manutenção veicular	vb	vb	R\$ 300,00
Total				R\$ 1.720,00

8. AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado a partir da eficácia da comunicação produzida entre os sujeitos envolvidos no processo. Com isso, verificaremos a relação entre os associados e a Coordenação Local, proporcionando-lhes fonte de informações confiável. Analisaremos a frequência das notícias da APLB-Sindicato Núcleo de Coração de Maria para repassá-las aos associados.

5 Considerações Finais

Este relato conclui a experiência do Estágio Supervisionado: Observação e Prática dos Diferentes Contextos com as principais observações e intervenções sobre o campo de estágio, enfatizando as ações significativas e positivas vivenciadas na APLB-Sindicato.

Os funcionários do sindicato são suficientemente qualificados para oferecer bom atendimento aos sócios, tanto em questões administrativas quanto jurídicas. Entretanto, observou-se falha na comunicação das realizações e deliberações do APLB-Sindicato, Núcleo de Coração de Maria. Por conta disto, surgiu o projeto do jornal, que seria distribuído na sede da entidade mensalmente.

Observaram-se contradições decorrentes das condições concretas para desenvolvimento do trabalho e da atuação dos profissionais associados ao sindicato, tanto do município quanto do estado, em razão dos descontos de encargos e salários que recebem sem aviso.

A grande contribuição do estágio supervisionado diz respeito a aproximação do autor, licenciado em filosofia, com a realidade cotidiana de uma entidade sindical que defende os direitos dos profissionais da educação, pois o papel das universidades é o de oferecer formação crítico-reflexiva.

Isto posto, pretende-se continuar investigando os percursos da educação filosófica e das questões que afligem constantemente uma sociedade polarizada como a contemporânea, de modo que se esteja apto para atuar nas escolas de ensino básico, em associações, ONGs, e até mesmo em igrejas.

A experiência de estágio foi um momento de colaboração entre todos que se envolveram direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem, além de trazer vários momentos de reflexão crítica acerca das atividades desenvolvidas pelo APLB-Sindicato de Coração de Maria – Bahia.

Referências

- APLB. Sindicato dos Trabalho em Educação das Redes Pública Estadual e Municipais do Ensino Pré-escolar, Fundamental e Médio do Estado da Bahia/APLB-Sindicato. **Estatuto da APLB**: Salvador, BA, Brasil, 2013. Disponível em: <https://aplbsindicato.org.br/>. Acesso em: 13 mai. 2022.
- BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação [on-line]**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Acesso em: 13 mai. 2022.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo, SP, Brasil: Editora Cortez, 2004. 296 p. (Docência em formação; Saberes Pedagógicos).
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- PRODANOV, C. C. FREITAS, E C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS, Brasil: Editora Feevale, 2013. p. 277. *E-book*.